

Padrões Anônimos

Ana Carolina Almeida Vieira Silva

Fernanda Lima Pereira

Ellen Cristina Souza Amancio

Escola Estadual Antônio de Ré

Resumo

Vivemos uma era onde os padrões de beleza, em alguns momentos, ditam a maneira de algumas pessoas se observarem diante da sociedade. Estudos recentes de órgãos como a Organização Mundial de Saúde (OMS) apresentam dados alarmantes sobre os padrões de beleza impostos pela sociedade, o órgão estipula como ideal o Índice de Massa Corporal (IMC) 18 como medida para combater a anorexia e outros distúrbios causados pelos padrões da sociedade.

Nosso objetivo com esse trabalho é ajudar de forma clara e didática as pessoas identificarem suas belezas interiores e exteriores, demonstrando que para alcançar o ápice de felicidade conosco mesmo não é necessário seguir padrões impostos pela sociedade. Buscamos de forma teórica por recursos de psicólogos e médicos disponibilizados na internet de que forma podemos ajudar as pessoas no autoconhecimento.

Introdução

O grande crescimento nos últimos anos da internet e do acesso à mesma tem colaborado muito para que informações de diversas vertentes sejam compartilhadas, isso não é diferente quando se trata de informações ligadas a padrões de beleza, status, comportamento entre outras. Situações que de forma direta e indireta estão ligadas no comportamento das pessoas em sociedade.

No quesito de padrões de beleza temos um agravante que é a autoestima, segundo um dos presidentes do Conselho Brasileiro de Autoestima Juan Uribe “a autoestima é a mola propulsora na vida da criança”, em outras palavras ela determina como a criança lidará com a autoaceitação, com os obstáculos na vida e conseqüentemente como será sua relação com os pais e amigos.

Entendemos que “o corpo”, e o conjunto das representações e práticas sobre ele, tornou-se objeto de reflexão, de lugar ocupado em sociedade e conseqüentemente objeto de desejo de mudança. Para que haja saúde de jovens, crianças e adultos sejam psíquica ou física entendemos que discutir este tema é imprescindível. Como sociedade, devemos refletir conhecer e fornecer subsídios para uma melhor compreensão do fenômeno, pois isso se materializa em todos os lados e âmbitos sociais.

Nossa proposta com esse trabalho é de forma prática e apoiada com artigos que abordam o assunto ajudar pessoas de variadas idades a entenderem e buscarem sua própria beleza. Isso está automaticamente ligado à prevenção de doenças como depressão.

Objetivo

Nosso objetivo com esse trabalho é colaborar de forma significativa para que pessoas de diversas idades possam buscar o autoconhecimento, beleza, e nas situações mais críticas direcioná-las a buscar ajuda profissional, a fim de que situações como depressão, isolamento e até mesmo o suicídio sejam prevenidos.

Temos como objetivo geral averiguar a existência de um padrão de beleza corporal e como disseminado pela sociedade, por ações e propagandas mercadológicas. Outros objetivos específicos foram averiguar a existência de um padrão de beleza corporal vigente; definir o padrão de beleza corporal e expandir para questões financeiras. A problematização inicial partiu da seguinte questão: Como as pessoas se enxergam diante da sociedade? Os padrões de beleza na mídia influenciam o comportamento das pessoas?

Pretendemos por meio de pesquisa por formulário na internet e entrevistas identificar as respostas para essas questões.

Metodologia

A metodologia proposta neste projeto visa integrar ações de adolescentes com pessoas de diversas idades. Nossos resultados quantitativos e qualitativos. A coleta de dados

será realizada por formulários disponibilizados na internet de forma gratuita e pesquisa de campo em forma de entrevista em um parque muito movimentado na cidade de Guarulhos (Bosque Maia). Realizadas durante alguns dias do mês de setembro de 2018 serão realizados integralmente por um grupo de 3 alunas do ensino médio da escola estadual Vereador Antônio de Ré.

Para que possamos analisar os resultados faremos uma pesquisa composta com algumas questões que escolhemos como principais e com peso maior no quesito de auto aceitação, autoconhecimento e autoestima. Será aplicado um questionário com a finalidade de coletar informações relacionadas ao desenvolvimento do mesmo, tais como a pessoa entrevistada enxerga os padrões impostos pela sociedade, se esses padrões atingem seu comportamento e/ou as motiva.

Resultado Qualitativo: A avaliação qualitativa será realizada por meio da observação do comportamento das respostas. Faremos uma análise estatística apontando uma média das respostas mais repetitivas durante o desenvolvimento das atividades, incluindo motivação, socialização, interação durante o decorrer do projeto.

Resultados Esperados

Através da coleta de dados por meio do questionário podemos construir um perfil das apresentadas e consideramos variáveis tais como contexto social, faixa etária, disponibilidade e principais dificuldades encontradas. Neste contexto esperamos apontar que qualquer pessoa seja rica ou pobre, branco ou negro tem sua beleza e para ser feliz não é necessário buscar padrões que a sociedade impõe .

Referencias

<https://vilamulher.uol.com.br/bem-estar/saude/corpo-perfeito-um-debate-sobre-padroes-esteticos-11-1-60-956.html>

<https://www.altoastral.com.br/depressao-mulheres/>

<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v24n3/a10v24n3.pdf>